



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Cultura Científica e Sociedade II
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Delicado (Responsável) (Instituto de Ciências Sociais) Cristina Luísa, Patrícia Garcia Pereira, Bruno Pinto, Rui Agostinho (Faculdade de Ciências); Cecília Galvão (Instituto de Educação)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no segundo semestre de 2018/2019, às terças-feiras, das 17h às 19h
Objectivos / Competências
Esta unidade curricular tem como objetivos principais abordar e discutir tipologias e estratégias utilizadas na criação e promoção de cultura científica e estruturar as fases do desenvolvimento de projetos para implementação de atividades nesta área. Ou seja, por um lado debater a definição de objetivos (comunicar o quê), a audiência alvo (comunicar para quem) e a seleção do tipo de atividade que sirva ambos (comunicar como) e, por outro lado, aprender a planear a produção dessas atividades (desenvolvimento do dossier de projeto para apresentação a possíveis parceiros, implementação, avaliação do seu impacto).
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendam a relacionar objetivos, audiência e atividade: sejam capazes de avaliar e decidir qual o formato mais apropriado para comunicar um resultado ou uma ideia científica, definindo os seus objetivos e público-alvo 2. Desenvolvam uma avaliação crítica das vantagens e desvantagens de diferentes tipologias, estratégias, media 3. Adquiram noções básicas de produção para diferentes estratégias e media 4. Interajam com uma componente mais prática de promoção da cultura científica 5. Conheçam e discutam vários exemplos de casos de estudo neste domínio



6. Desenvolvam um dossier de projecto de comunicação de ciência, definindo o seu conteúdo e as várias etapas de produção

Conteúdos programáticos (sinopse)

Instrumentos e estratégias para a criação de cultura científica:

1. Audiovisual
2. Banda desenhada e animação
3. Exposições
4. Jogos
5. Participação pública na investigação científica
6. Ciência e arte

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Bubela, T. et al (2009). Science communication reconsidered. *Nature Biotechnology* 27(6): 514-18
- Farinella, M. (2018). The potential of comics in science communication. *JCOM* 17 (01): Y01
- Galvão, C. (2006). Ciência na literatura e literatura na ciência. *Interações* 2 (3): 32-51. Disponível em <http://nonio.eses.pt/interaccoes/index.htm>
- Lewenstein, B.V. (2016) Can we understand citizen science? *JCOM* 15 (1): 1-5
- Martin, V.Y. (2017) Citizen science as a means for increasing public engagement in science: presumption or possibility? *Science Communication*, 39(2): 142–168
- Spiegel et al (2013) Engaging teenagers with science through comics. *Research in science education* 43 (6): 2309-2326.
- Sugimoto, C. R. & M. Thelwall (2013). Scholars on soap boxes: Science communication and dissemination on TED Videos. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*: 10.1002/asi.22764
- Outras referências serão fornecidas de acordo com temáticas em estudo.

Métodos de ensino

Todas as aulas serão Teórico-Práticas: exposição do docente sobre o tema do conteúdo programático respetivo, seguida de um período de discussão. A exposição do docente será constituída por um enquadramento da temática, com a apresentação dos principais conceitos e abordagens, que será complementado com a análise de estudos de caso. Em cada aula será indicada uma referência bibliográfica principal e um conjunto de referências acessórias. Procurar-se-á encaminhar a discussão de forma a abranger áreas de interesse dos alunos (em que pretendem desenvolver a sua dissertação, projeto ou relatório de estágio). Prevê-se a inclusão de oradores convidados, especialistas nos temas, e a realização de visitas de estudo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



A avaliação será sustentada na participação nas aulas (20%) e num trabalho final, escrito, de cerca de 10 páginas (80%), a desenvolver sobre um dos itens do conteúdo programático. Haverá orientação tutorial para esclarecimento de dúvidas e preparação das avaliações.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.